vinetur

# Transações em pequenos restaurantes e bares dos EUA caíram 2,7% em outubro

A Fiserv indicou que o valor médio por conta subiu 2,2%, atenuando a queda de 0,5% nas vendas, com os restaurantes de serviço limitado a registarem os resultados mais fracos

quarta-feira, 4 de novembro de 2026



Os pequenos restaurantes e bares dos EUA registaram menos transações de clientes em outubro, prolongando um período menos favorável para as pequenas empresas de restauração, apesar da subida do valor médio por conta. Os dados divulgados na terça-feira, 3 de novembro, pela Fiserv mostram que o volume de transações destes estabelecimentos caiu 2,7% face ao ano anterior, enquanto as vendas nominais recuaram 0,5%.

Os números apontam para uma pressão contínua sobre o fluxo de clientes nos estabelecimentos de menor dimensão, no conjunto dos setores da restauração e dos bares. A subida do valor médio por conta ajudou a limitar a queda das vendas em valor, mas não compensou totalmente a diminuição das transações. A Fiserv indicou que o valor médio por conta aumentou 2,2% face a outubro de 2025. Este indicador reflete tanto os preços como os produtos adquiridos pelos clientes, não sendo uma medida pura da inflação.

Os dados de outubro integram o Fiserv Small Business Index, que acompanha as vendas em valor e as transações realizadas em terminais de ponto de venda por pequenas empresas nos Estados Unidos. A Fiserv afirmou que o índice abrange cerca de dois milhões de pequenas empresas no total. A empresa salientou também que a base de dados não inclui apenas restaurantes e bares e não constitui uma medida completa de todo o mercado dos EUA.

Em comparação com setembro, o ritmo de queda das transações nos restaurantes e bares abrandou. Segundo a Fiserv, as transações tinham recuado 3,9% em termos homólogos em setembro, pelo que o valor de outubro representou uma melhoria de 1,2 pontos percentuais. Em cadeia, as vendas subiram 0,2% em outubro.

Os dados de outubro revelaram também diferenças entre os vários tipos de negócios de restauração e bebidas. Os restaurantes de serviço limitado, uma categoria que inclui muitos estabelecimentos de fast casual e de serviço rápido, registaram uma queda homóloga de 2,2% nas vendas. Os restaurantes de serviço completo tiveram um desempenho ligeiramente melhor, com as vendas a subirem 0,5%. Os estabelecimentos especializados em bebidas alcoólicas apresentaram o resultado mais forte dos três segmentos, com um aumento das vendas de 3,7%.

Estas diferenças sugerem que os consumidores continuam a gastar de forma seletiva, em vez de reduzirem as despesas de maneira uniforme em todo o setor. A fraqueza das vendas nos estabelecimentos de serviço limitado indica que o aumento do fluxo de clientes não está a regressar de forma generalizada aos formatos de menor custo, embora estes negócios estejam frequentemente mais expostos à procura quotidiana dos consumidores. Ao mesmo tempo, os ganhos dos restaurantes de serviço completo e dos estabelecimentos de bebidas sugerem que alguns clientes continuam a gastar em categorias associadas a refeições fora de casa e a ocasiões de convívio.

Ainda assim, o quadro geral para os pequenos operadores continuou pouco animador em outubro. Uma descida das transações costuma indicar menos visitas ou menos pedidos, uma tendência difícil de absorver para empresas independentes. A subida do valor médio por conta pode sustentar as receitas durante algum tempo, mas não substitui totalmente o volume perdido, sobretudo para negócios que gerem custos com pessoal, alimentação e instalações.

Como os valores das vendas são nominais, medem o montante em dinheiro recebido, sem ajustamento pelas variações da inflação. Isto significa que uma empresa pode registar vendas estáveis ou ligeiramente positivas mesmo que sirva menos clientes, desde que aumente os preços ou que os consumidores optem por produtos mais caros. Os números de outubro ilustram claramente essa dinâmica: o valor médio por conta aumentou, mas as vendas totais ainda assim recuaram em termos homólogos, porque a queda das transações foi mais acentuada.

A divulgação dos dados reforça os sinais de que a procura dos consumidores nas pequenas empresas de hotelaria e restauração continua irregular, à medida que 2026 entra nos seus últimos meses. Para os proprietários de restaurantes e os operadores de bares, a questão central no relatório de outubro não foi apenas o crescimento das vendas em valor, mas também a evolução do fluxo de clientes. Neste indicador, o setor continuava abaixo do nível registado um ano antes, embora a deterioração tenha sido menos acentuada do que em setembro.

A Fiserv publicou os dados de outubro no âmbito do seu índice mensal na terça-feira, 3 de novembro. O relatório baseou-se em transações registadas através de sistemas de ponto de venda e destinava-se a mostrar tendências entre as pequenas empresas, não

a fazer um recenseamento completo dos restaurantes ou bares dos EUA.